

O ARCAICO DE CRIAR: GÊNESE DA ARQUITETURA

ALBERTI, Gabriel Valetton
PIRES, Emílio Alexandre Missau

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



XXIII ECCI

ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

sisprime
cooperativa de crédito

INTRODUÇÃO

A história da arquitetura é considerada uma subdivisão da história da arte, caracterizando-se como uma disciplina inserida na linha do tempo da arte humana, dessa forma, sua premissa e sua visão, estão sujeitas às limitações da história enquanto ciência (EEEP, 2012).

DESENVOLVIMENTO

Nos primórdios da história, egípcios e sumérios dispunham dos elementos fundamentais de uma linguagem arquitetônica artística. Em palácios e templos, os babilônios e persas levaram a arquitetura a um nível epopeico. No entanto, foram os gregos a superarem a arte oriental e egípcia com um criador genial, cuja genialidade pode ser admirada até hoje no Partenon de Atenas e em outros vestígios (EEEP, 2012).

Dos tijolos de adobe, ao concreto armado, das casas mais primitivas, aos arranha-céus, das primeiras mastabas, aos maiores sepulcrários, de pequenos vilarejos pré-históricos, às ilhas artificiais, o arquiteto continua a história da Terra, em linhas, texturas, e cores (EEEP, 2012).

Segundo Mies Van der Rohe, A arquitetura passou a existir quando o homem assentou dois tijolos juntos. Justaposto a essa afirmação, as construções iniciais tinham como finalidade a proteção contra predadores e fenômenos naturais. Na arquitetura Neolítica, os primeiros Homo sapiens buscavam abrigo em locais oferecidos pela natureza, como aberturas de rochas, cavernas, grutas, ou no alto de montanhas (SMOLAREK DIAS, 2008; EEEP, 2012).

Durante a pré-história, surgem os primeiros monumentos, e os seres humanos começaram a dominar a técnica de trabalhar a pedra. Não se pode caracterizar o início da arquitetura, como uma expressão artística diretamente (EEEP, 2012).

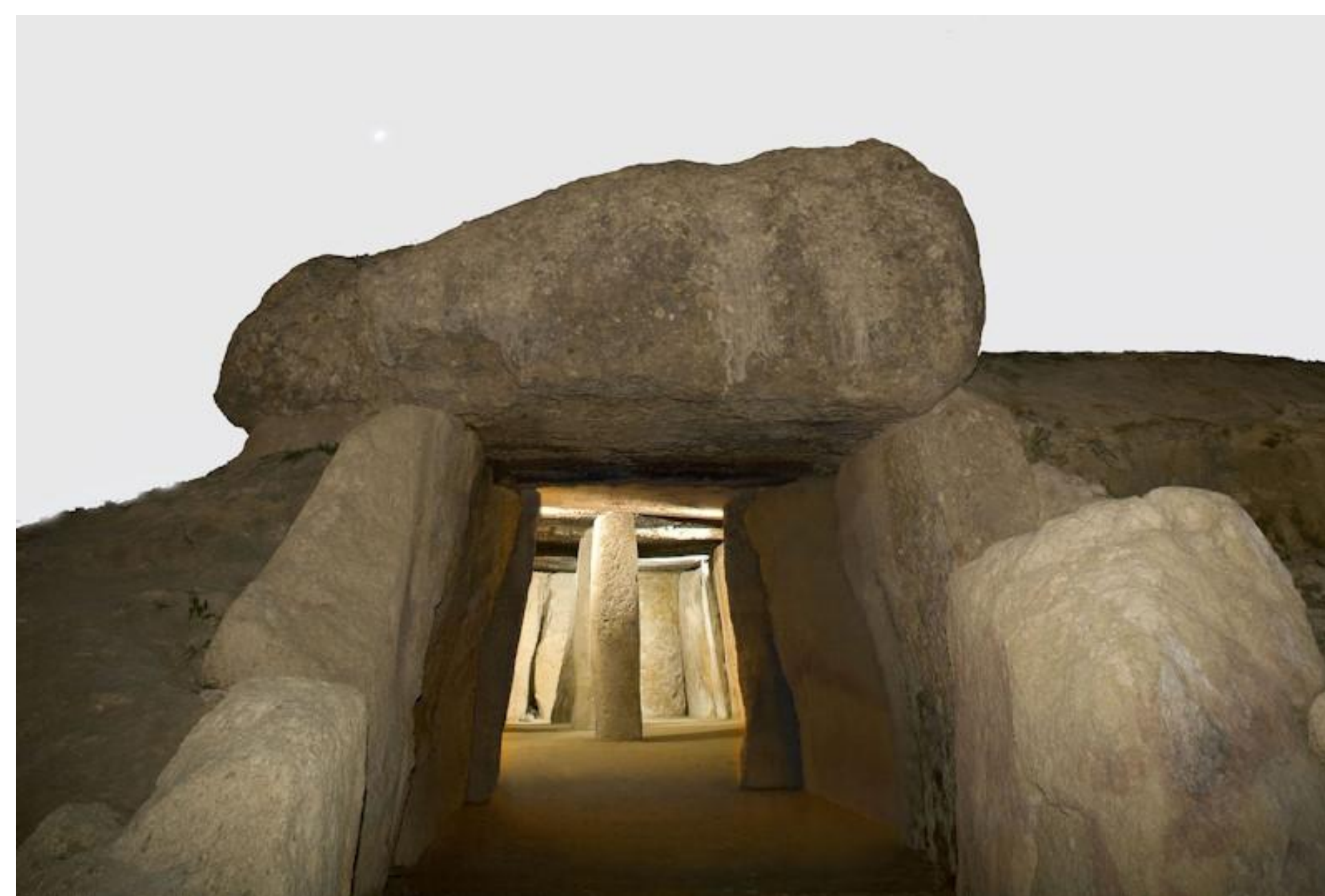
Figura 1 – Catal Huyuk



Fonte: Aventuras na História, 2020.

Antes do surgimento das primeiras cidades, como Catal Huyuk, na Turquia, (6500 a.C.), a humanidade passou da exposição às intempéries, para o abrigo em cavernas e tendas. A cultura megalítica, (5000 à 3000 a.C.) representa primeira manifestação arquitetônica, com monumentos como Menir e Dólmen (EEEP, 2012).

Figura 2 – Monumento Megalítico do tipo Dólmen



Fonte: In the Mine, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, compreender o início da arquitetura é de suma importância para reconhecer a relação entre o ser humano e o espaço que este habita. Essa trajetória inicial sustenta os pilares do urbanismo e da construção contemporânea, revelando que cada traço, forma e espaço projetado, leva ecos do gesto arcaico de criar.

REFERÊNCIAS

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – EEEP. **História da Arquitetura e Urbanismo. Curso Técnico em Desenho de Construção Civil. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.** Apostila Eletrônica do EEEP, Ceará, Volume único, p. 06 – 07, junho 2012.

SMOLAREK DIAS, Solange Irene. **Apostila de estudos: História da Arquitetura e do Urbanismo I.** p. 02 – 06 Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) – FAG, 2008.

O Fascinante Assentamento de Çatalhöyük, um dos Maiores Frutos da Revolução Neolítica. AVENTURAS NA HISTÓRIA, 2020. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/almanaque/pessoas-que-viviam-no-teto-e-sem-ruas-o-impressionante-assentamento-de-catalhuyuk.phtml>. Acesso em: 10 maio 2025.

The Menga Dolmen. In the Mine, 2024. Disponível em: <https://www.inthemine.com.br/site/o-dolmen-da-menga/>. Acesso em: 10 maio 2025.